



TEATROS TÊM CAPACIDADE PARA RECEBER PRODUÇÕES VARIADAS

Região possui 12 casas de espetáculo públicas, além de auditórios e anfiteatros

Rosângela Rosendo
Especial para o **Diário**

Entre as opções de lazer e entretenimento no Grande ABC estão 12 teatros públicos, além de várias salas e auditórios privados, que já apresentaram e continuam a receber diversas companhias teatrais e shows. A maior concentração está em São Bernardo, com seis salas que atraem, juntas, média de 28 mil pessoas mensalmente, segundo dados do Departamento de Ações Culturais. Inaugurado em 2004, o Auditório do Centro de Formação de Profissionais de Educação (Cenforpe), no bairro Planalto, é o mais novo teatro do município, equipado com 1.710 poltronas, ar-condicionado, três camarins e espaço para portadores de necessidades especiais.

Embora tenha capacidade inferior (526 lugares), um dos responsáveis pela maior presença de público na cidade é o Lauro Gomes, em Rudge Ramos. Nos últimos anos, a casa abriu as portas para produções teatrais e musicais de sucesso como *O Amor Venceu*, *Viúva Porém Honesta*, *Zé Geraldo*, *Os Sete Gatinhos* e outros. O Cacilda Becker, localizado no Paço Municipal, é o mais antigo da cidade e tem capacidade para 394 pessoas. São Bernardo abriga, ainda, os teatros Elis Regina, no bairro Assunção, Martins Pena, na Vila Gonçalves, e Abílio Pereira de Almeida, no bairro Baeta Neves. Para completar a estrutura, o Departamento de Ações Culturais está concluindo projetos em alguns auditórios, com destaque para a finalização das instalações do Centro Cultural Vera Cruz, que vai dispor de teatro com 900 lugares.

Oswaldo Massola, motorista e morador de São Caetano, é um dos frequentadores dos teatros da região. "Adoro teatro pela distração e também para rir um pouquinho. Vou mais a São Bernardo e Santo André porque para mim são de fácil acesso. Prefiro ficar no ABC porque, depois do espetáculo, saio para comer algo", conta. A localização também favorece a frequência de Oswaldo Thomé, aposentado de São Caetano, aos teatros do município. "Moro perto de Rudge Ramos, por isso vou mais ao Teatro Lauro Gomes, que sempre apresenta boas peças e bons shows", afirma.

São Caetano – Também recebem público de diversas localidades, principalmente após processo de revitalização entre 1999 e 2000, os três principais teatros de São Caetano. Com programação teatral, musical e de dança, um dos mais importantes é o Paulo Machado

Público aprova programação

Carvalho, no bairro Santa Maria, que neste semestre atraiu 47.487 espectadores – média de 6.700 pessoas por mês. Uma dessas frequentadoras é Maria de Lourdes Voltarelli, aposentada e moradora da cidade, que quando pode assiste a espetáculos na região e prefere garantir um lugar na fila do 'gargarejo'.

"Há uma interação maior entre os atores e a platéia no teatro. Além disso, acho que os preços são melhores que os do cinema", enfatiza, ao acrescentar que as salas que conhece no Grande ABC estão muito bem-cuidadas. O espaço possui 1.122 poltronas ergonômicas, quatro camarins, sistemas de som e de áudio novos, sala de apoio, painel que divide a platéia em dois setores, além de acesso para portadores de necessidades especiais e estacionamento.

Situado na avenida Goiás, o Santos Dumont se destaca por apresentar montagens de médio e pequeno porte. Inaugurada na década de 1950, a casa tem 388 lugares, dois camarins e acesso para portadores de necessidades especiais. O Teatro Timochenco Wehbi, da Fundação das Artes, possui 140 lugares e três camarins, é aberto principalmente para pesquisa de linguagem teatral e oferece o saguão para shows musicais, exposições e pesquisas cênicas. Além desses espaços, a cidade tem 14 auditórios e anfiteatros, localizados em escolas públicas e privadas, que oferecem programação variada.



DIADEMA E MAUÁ TÊM PROGRAMAÇÃO ATIVA

O Centro Cultural Diadema, que foi reformado durante oito meses e recebeu investimento da ordem de R\$ 1,5 milhão, abriga também o Teatro Clara Nunes. Com 377 lugares, palco, camarins e moderno sistema de acústica, além de saguão com 150m² para exposições, o espaço já recebeu atores, diretores, músicos e trabalhos representativos para a cultura brasileira, como Antonio Abujamra, Zé Celso Martinez Correa, Renato Borghi, Fernanda Montenegro, Hermeto Paschoal, Nana Caymmi, Arnaldo Antunes, Nando Reis, Arthur Moreira Lima, Zeca Baleiro, e grupos de dança como o Ballet Stagium e a Companhia de Dança de Diadema.

A programação teatral em Mauá também está ativa e distribuída pelos três espaços em funcionamento na cidade, além de um quarto auditório que será reativado ainda neste ano. O Teatro Municipal foi inaugurado em 2001 e tem capacidade para 540 pessoas, palco com 14,5m de largura, saguão destinado a exposições e uma sala para o acervo da pinacoteca. Nos últimos anos, grandes produções como *Trair e Co-*

çar É Só Começar, *Sereias da Zona Sul*, *Uma Empregada Quase Perfeita* e o Balé Nacional do Brasil já subiram ao palco do Municipal, que também abre espaço para grupos teatrais da região. Segundo Valter Carriel, diretor do teatro, no segundo semestre o telhado será recuperado, o que não deve interferir na programação. "Em dezembro, a área será destinada à Mostra Latino-Americana de Teatro e Dança, em comemoração ao aniversário da cidade", adianta.

A Secretaria de Educação e Cultura mantém, ainda, dois auditórios no município, destinados a palestras, encontros e espetáculos de pequeno porte, como o Anfiteatro Vinícius de Moraes, no Jardim Pedroso, que a partir de agosto vai ganhar iluminação cênica, cortinas, som e palco ampliado. No Anfiteatro Vicente de Carvalho Bruno, no Paço, são realizados os ensaios do Coral Municipal de Mauá. Também está prevista a reativação do auditório da Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Cora Coralina, no Jardim Bom Recanto, com a proposta de abrigar apresentações teatrais, de dança e música para a comunidade.

MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ TEM O MAIOR PALCO

Com 30 anos, o Teatro Municipal de Santo André se destaca no circuito cultural da região e é procurado por importantes companhias, principalmente pela estrutura que oferece, com três palcos, excelente acústica, moderno sistema de som e iluminação, 10 camarins com chuveiros e capacidade para receber aproximadamente 500 pessoas. Além de ser a casa da Orquestra Sinfônica da cidade, o teatro já recebeu produções importantes como *Sonhos de Uma Noite de Verão*, com Cacá Rosset; *A Vida é Arte*, com Regina Duarte; *Calígula*, com Edson Celulari; *Alô, Alô, Terezinha*, com Rosi Campos; *Orlando Silva*, com Tuca Andrada e, ainda para este ano, está programada a apresentação do espetáculo *Intimidade Indecente*, com Vera Holtz e Marcos Caruso, sucesso em Portugal e no Rio de Janeiro, além de outras produções teatrais, musicais e de dança.



Rogério e Karina



Juliana

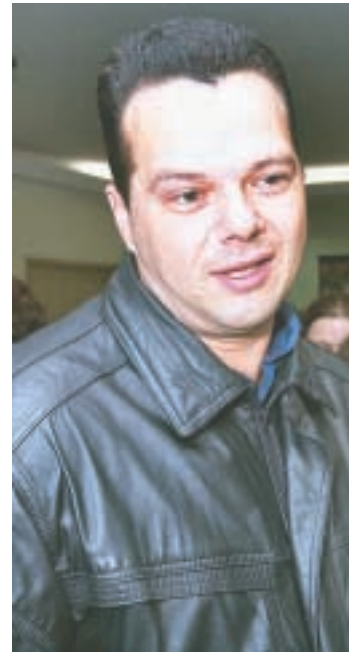
O analista de suporte de Santo André, Rogério Schmik, e a namorada Karina dos Santos Rodrigues, promotora e moradora de São Caetano, enfatizam que ir às salas de teatro do Grande ABC é um dos passeios preferidos. "A região tem trazido peças boas e, além disso, os teatros estão bem localizados, o que facilita ainda mais o passeio", ressaltam. A secretária Juliana Antunes de Oliveira, também de Santo André, afirma que adora os teatros da região porque o Grande ABC tem trazido bons espetáculos, com atores famosos. "Isso é bem legal. Mas acredito que haveria mais interesse pelo teatro se os espetáculos fossem mais bem divulgados", sugere.

Com 240 lugares, o Teatro Conchita de Moraes, no bairro Santa Terezinha, também mantém programação permanente com grupos teatrais diversos, inclusive da Escola Livre de Teatro. Já o Cine-Teatro Carlos Gomes – inaugurado em 1912, primeiro cinema da cidade e o quinto do país – está desativado atualmente, mas a prefeitura espera captação de recurso para dar início ao projeto de revitalização já aprovado pelo Departamento de Cultura. Segundo Alberto Alves de

Souza, diretor da área, o objetivo inicial é transformar o local em um centro cultural com escola livre de cinema, vídeo, dança e teatro.

Ainda em Santo André, o Teatro do SESC, inaugurado em 2002, atrai pessoas de diversas partes da região com espetáculos de música, dança e teatro. O espaço foi construído como uma espécie de arena, com piso em carpete, e possui equipamentos de som e luz de última geração, cinco camarins e capacidade para 303 lugares, inclusive com poltrona para pessoas com necessidades especiais e obesas. O SESC oferece, ainda, pavilhão com 1.670 m² de área, capaz de receber 2,4 mil pessoas. O local, que tem palco desmontável, estrutura de panos para reduzir a claridade e varas de iluminação, foi criado para funcionar como espaço alternativo, que possibilite a ambientação de atividades diferentes.

Mais dois – Em Ribeirão Pires estão em funcionamento os auditórios Vereadora Carmem Edwiges Savieto, no Centro Educacional Ibrahim Alves de Lima, e o Centro de Convenções, na Chácara Pérola da Serra. Já os teatros Vereador João Netto e Euclides Menato estão fechados para ampliação e manutenção, sem previsão de início de obras.



Oswaldo Massola gosta dos teatros do Grande ABC



Maria de Lourdes gosta da fila do 'gargarejo'



Oswaldo Thomé prefere os teatros de São Bernardo

Dê presentes para quem sempre está Presente

www.mauaplaza.com.br

Mauá PLAZA SHOPPING
O shopping da conexão da cidade

Nas compras acima de R\$ 50,00 +
R\$ 1,00 você ganha uma linda caneca

Promoção válida de 01 a 14/08/05. Consulte regulamento no local